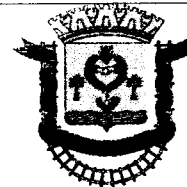


PLANO DE TRABALHO
(parte integrante do Convênio)
MUNICÍPIO: UNIÃO DA VITÓRIA



1 DADOS CADASTRAIS DO MUNICÍPIO

| | | | |
|---|-----------------------------------|-------------------------|---|
| Município: União da Vitória | | CNPJ: 759677600001-71 | |
| Endereço: Rua Dr. Cruz Machado | | | |
| UF: PR | CEP: 84600-000 | Telefone: (42)3521-1200 | |
| Conta Corrente: nº 374-5 | Banco: Caixa Econômica Federal | Agência: 0407 | Praça de Pagamento: União da Vitória |
| Responsável: Pedro Ivo Ilkiv | | | CPF: 475876799-87 |
| CI/Órgão Expedidor: 3234122-5 SSP-PR | Cargo: Executivo Municipal | | Função: Prefeito Municipal |

2 OUTROS PARTICIPES (se houver)

| | |
|------------------------|---------------------------|
| Nome: xxxxxxxxxxxx | CPF ou CNPJ: xxxxxxxxxxxx |
| Endereço: xxxxxxxxxxxx | CEP: xxxxxxxxxxxx |

3. DO OBJETO

Promover o aumento da produção e da produtividade agrícola das propriedades de agricultores familiares do MUNICÍPIO, através da aquisição e incorporação de corretivos agrícolas, em consonância com o Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013.

4. JUSTIFICATIVA

O Município de União da Vitória apresenta-se como sede administrativa do Território Vale do Iguaçu, nesse sentido tem demonstrando um modelo de gerenciamento dos seus recursos naturais, principalmente no que tange o uso das águas, cobertura vegetal e do solo. Este último tem como capacidade de uso as seguintes explorações básicas: cultivos florestais, culturas anuais (milho, feijão e soja), olericultura, pecuária leiteira e piscicultura. Estas três últimas respectivamente foram eleitas como prioridades no Território Vale do Iguaçu, bem como no município de União da Vitória. Nos últimos anos as explorações de olericultura vêm dobrando a produtividade em função da adoção de tecnologias modernas como semente de qualidade uso de insumos orgânicos; para produção leiteira estão sendo investidos em melhoria genética e produção de forragem; na piscicultura, investimentos em infraestrutura produtiva e alevinagem de qualidade. Todas essas explorações têm uma necessidade comum que é o manejo adequado do solo e da água. Nesse sentido o uso de corretivos torna-se fundamental para correção da acidez dos solos para que no mínimo possamos manter e ou aumentar a produtividade local. Quando se fala nas culturas anuais estamos alcançando produtividades médias s que ainda não atingiram a média do Estado, chegando com milho acima de 8.428kg e 2500 kg por hectare respectivamente para milho e feijão. A realidade de União da Vitória revela que, dos 842 agricultores os quais a produtividade de milho e feijão chegam respectivamente em 7355 e 1500 kg por hectare. Uma das causas de estarmos abaixo da média

paranaense é o baixo poder aquisitivo da maioria dos agricultores para aquisição de corretivos (calcário).



Desta forma, o uso dos subsídios de calcário proporcionará um aumento nas produtividades, podendo alcançar em média 30% superior a atual, podendo então ultrapassar a média do Estado do Paraná. O objeto do projeto, produção e produtividade deverá proporcionar benefícios diretos na próxima safra 2013/2014 na produção de hortaliças, atendendo cerca de 20 famílias; na pecuária leiteira cerca de 10 famílias, em cultivos florestais cerca de 10 famílias; 10 famílias na produção de peixe, e no cultivo de milho, feijão e soja mais 50 famílias. Lembrando que o valor médio a ser aplicado por família será entorno de 8 toneladas.

O processo seletivo para inclusão dos beneficiários irá passar por análise técnica do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural seguindo alguns critérios pré-determinados como, por exemplo análise de solo atualizada, projeto prioritário no Território e no Município; vide respectivos Planos de Desenvolvimento Rural.

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DE METAS

| Meta | Natureza Despesa | Descrição | Localização | Duração | | Indicador Físico | | Custo (R\$ 1,00) | |
|--------------------|------------------|----------------------------------|-------------------------------|----------------------------|------------------------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
| | | | | Início | Término | Quantidade | Unidade (ton) | Unitário (R\$/t) | Total (R\$) |
| 01 | 3340.4041 | Aquisição de calcário dolomítico | No município União da Vitória | Data de publicação no DIOE | 18 meses após a publicação no DIOE | 800 | toneladas | 90,00 | 72.000,00 |
| Total (R\$) | | | | | | | | | 72.000,00 |

*Volume de corretivo a ser adquirido, entregue e distribuído ao solo nas propriedades beneficiárias (em toneladas).

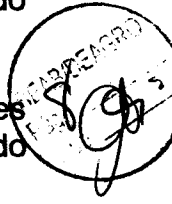
A distribuição do corretivo na propriedade rural beneficiária será necessariamente atestada pelo Fiscal após informação oriunda do(s) técnico(s) do Município.

| Beneficiários | Diretos | Indiretos | Total |
|----------------------------------|---------|-----------|-------|
| Número de agricultores atendidos | 100 | 400 | 500 |

6. ETAPAS DE EXECUÇÃO

- 3 1ª etapa: Instituição da UGT (Unidade Gestora de Transferências), com as atribuições contidas no Art. 23 da Resolução da 28/2011 do TCE-PR;
- 4 2ª etapa: Definição das Comunidades, Microbacias e Produtores que serão beneficiados;
- 5 3ª etapa: Definição de um técnico habilitado para acompanhar todos os procedimentos desde a aquisição/licitação do corretivo até a entrega e distribuição

- dos corretivos nas propriedades dos agricultores;
- 6 4ª etapa: Providenciar todos os documentos necessários para a efetivação do Convênio, conforme Legislação;
- 7 5ª etapa: Realizar processo licitatório para a aquisição de corretivos;
- 8 6ª etapa: Viabilizar a entrega e incorporação dos corretivos nas propriedades conforme roteiro pré-estabelecido, com a devida obtenção da Carta de Adesão do beneficiário;
- 9 7ª etapa: Efetuar a Prestação de Contas conforme legislação específica.



7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos oriundos do Governo do Estado serão depositados na conta bancária nº 374-5 Agência - 0407 da Instituição Financeira Oficial Caixa Econômica Federal. A SEAB repassará ao Município o valor do Convênio em única parcela, após a publicação do extrato do mesmo. A efetiva liberação do recurso financeiro está condicionada à apresentação, pelo Município, dos documentos exigidos pela Lei nº 15608/2007, Resolução nº 28/2011 e Instrução Normativa nº 61/2011 do TCE-PR.

8. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE DESEMBOLSO

Para a consecução do objeto o repasse dos recursos do Governo do Estado deverá ser realizado em uma única parcela após a formalização do Convênio e consequente publicação do Extrato no Diário Oficial do Estado.

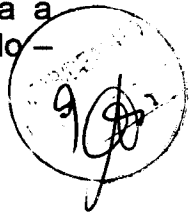
9. PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DAS ETAPAS PROGRAMADAS

| Etapas | Data de início | Data de conclusão |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Instituição da UGT | Abril de 2013 | Abril de 2013 |
| Definição dos Beneficiários | Abril de 2013 | Abril de 2013 |
| Definição do Técnico Responsável | Abril de 2013 | Abril de 2013 |
| Levantamento de Documentos | Março e Abril de 2013 | Março e Abril de 2013 |
| Processo Licitatório (<i>em dias após o efetivo recebimento do recurso</i>) | 10 dias | 90 dias |
| Entrega e Incorporação dos Corretivos (<i>em dias após o efetivo recebimento do recurso</i>) | 60 dias | 540 dias |
| Prestação de Contas (<i>em dias após o efetivo recebimento do recurso</i>) | 180 dias | 570 dias |

10. DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis à correção de solo no município e está compatível com as prioridades de

atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados para a atividade de correção do solo pelo Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo - 2013.






Marco Antônio Coradin
Secretário Municipal de Agricultura
Médico Veterinário
CRMV PR-1328

Local: _____ Data: __ / __ / 2013

11. DECLARAÇÃO DO MUNICÍPIO

Na qualidade de representante legal do Município declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.



Pedro Ivo Ilkiv
Prefeito Municipal
CPF 475876799-87

Local: _____ Data: __ / __ / 2013

12. APROVAÇÃO DA SEAB

Aprovamos, para os devidos fins, este Plano de Trabalho por encontrar-se em conformidade com as diretrizes do Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo - 2013, estando apto para sua efetivação via convênio.

Local: _____

Data: _____



Fiscal
(nome, CPF e assinatura)
DIONÍSIO RETCHESKI
Engenheiro Agrônomo
CREA 5279-D-7ªR
CPF 168.914.789-80
Fiscal DEAGRO/SEAB U. Va.



Chefe do NR da SEAB
Gestor (nome, CPF e assinatura)

Jair R. S. de Mello
Eng. Agrôn. Crea 18400-D
Chefe N. Reg. SEAB
União da Vitória